

O POVO ESPOZENENSE

Semxuario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. B. Direita)

Editor e proprietário—J. da Silva Vieira
Domingo, 8 de Fevereiro de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do selo 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 549

BIBLIOTHECA PUBLICA

Gompete-nos a todos os que moujeramos nas
letras, o dever de pugnar, por todas as fórmas,
pelo levantamento moral e intellectual dos povos.

N'esse sentido pugnaremos sempre, conforme
as nossas minguidas forças nol-o. permittam.

Uma das coisas de que a nossa villa carece é
de um gabinete de leitura, d'uma bibliothecasinha
onde, ás noites, vamos conversar espiritualmente
com os grandes escriptores de todos os tempos, ap-
prendermos dos seus ensinamentos e dos exem-
plos civicos de que tantos exemplos nos aponta a
historia patria.

A camara compete essa iniciativa, sobremodo
grata para todos. O municipio tem o dever de inse-
rir no seu orçamento uma verba para a compra de
livros.

Porque não se cumpre essa clausula? Tomem
o exemplo de outras camaras, bem perto de nós,
por signal, onde existem excellentes bibliothecas
para o povo, que, não tendo recursos para com-
prar livros, ali os tem á sua disposição.

Pedimos á nossa camara para tomar em consi-
deração o pedidó, de toda a justiça, que lhe lembra-
mos a bem de todos.

POR LARGAS CAMPINAS

Latifundia perdidere Italiam. Foi este o grito angustioso de Plinio
sobre os estirpamentos do mundo romano, ao ver a insaciavel cubia dos
Cesares, a rapina dos patricios, dos consules e dos pretores. Será este o
grito do povo das *Taypas* se não perguntar ao crespinho o que é preciso
fazer para lhe ser agradavel, mas isto com a mesma humildade com que
o manco da Escripura perguntou ao Mestre o que era preciso fazer
p'ra se salvar. Não pareça gratuita a affirmação. Se a antiguidade tre-
meu perante Nero, Mario e Caligula, os *taypenses* tremem todos d'um
terror panico perante o perfil tragico de crespinho.

A historia diz-nos que o seculo XV teve a inquisição e Torquemada;
o sec. XVI Philippe II e Ignacio de Loyola; o sec. XVII tremou como
uma criança amuada aos nomes de Richelieu e Cromwell (1) o soc.
XVIII perante a guilhotina e o seculo XIX perante as arremetidas do
papa negro do terror. O seu nome que symbolisa o que quer seja de
grandioso na burrice, infunde um grande panico aos que atravessam a
Falperra.

Crespinho—o heros da burrice—que nunca tirou do coco duramente
martellado, uma ideia original, um dicto sequer, tem a stulta vaidade
de se julgar um Rochefort, um Zola, um Tolstoi, um Camillo e um Eça.
Os vomitos violentos que de pos nas columnas da *Voz Publica* nos con-
vulsos d'uma digestão mal feita, só me podem causar contrações. A
mentira subjecta como a sua alma, não consegue embaciar-me o nome.
Ha de prevalecer a verdade apesar de todos os *krupps*. Nem a melinite,
nem a nitro-glicerina a podem apagar.

Mestre crespinho falla em *Darwin* e, com ares de pontifice, preten-
de ridicularisar o maior nome scientifico do seculo findo ha pouco. E, não
sabendo formar o conceito do sabio, diz asneiras que envergonhariam o
mais rude porta-machado do tempo do sr. D. Miguel.

Darwin, mestre crespinho, fez a revolução na sciencia com «A horigem
das especies», que foi saudada como a aurora d'um novo dia por e-
ruditos naturalistas. Um nome d'estes não pode estar ao alcance d'a sua
baba rabida. Não foram só as bases da historia natural que se trans-
montaram ao poder do seu genio, foi tolo o conjunto das sciencias au-
thropologicas, sociaes, historicas e politicas.

O que você pode dizer é que Moliere symbolisa a comedia, Shakes-
peare a tragedia e Crespo a burrice. Sim, voce tem o monopolio das asnei-
ras como Barney o dos tabacos. Provado isto o seu arrasoado não conven-
ce nem persuade, porque não tem a musculatura viril da argumentação
logica com provas adgnadas, nem os impulsos que rasgam os affectos nos
abalos das grandes demonstrações. Banação athe á tolice, incrusta no arazal
esmadrigado poridos que apanha a dente nos artigos dos velhos pe-
riodicos, e a primeira vós do fogo atira-os. Mas inexperiente que é, vam de
recochete bater-lhe no rosto alvar onde a ignorancia joga a cabra cega
com a maldade. E não sabendo que as facilidades mentaes se alteram e
perturbam a ponto de que os mais lucidos entendimentos venham a es-
quecer-se, estrebucha em tolices. Lindu que sonhou o nivellamento de
todas as cartas se existisse o crespino não o apresentaria em publico. Se
fosse possível admittir-se arrependimento no auctor da natureza, com
certeza estava arrependido de o ter deixado ficar com as mãos no ar.

Elle que leva mceas a formar uma ideia como os peçonorios e os
moluscos cita J. de Deus, Castilho e J. de Lemos e esquece Junqueira
que é hoje, incontestavelmente, o primeiro poeta da raça latina na ac-
tualidade.

Apertado pela roseta da espora que lhe cravei nos ilhaes diz que eu
que sou um bom alveitar. Ainda bem que estou a lidar com burros. De-
pois recommenda-me o jumento d'um moleiro. Não é preciso; você repre-
senta bem a classe jumental. Um cerebro incapaz de qualquer função
psychica não merece outra classificação.

E' melhor voce pitadear-se na pachorra pachydermica dos seus ad-
didos, do que andar a esmolar a infamia, a aureola da sua gloria. E é um
homem d'estos que me insulta por eu lhe não reconhecer competencia
para critico litterario.

Onde está, pois, o seu prestimo como cidadão, o seu talento como es-
criptor? Insultar não é discatir. Demais quem escreve um livro tem uma
ideia, e apresenta-a consoante pede; e, o dever do critico, é animal-o e
incital-o ao estudo.

Balzac considera a obra litteraria como um producto do temperamen-
to pessoal—predisposição hereditaria, genero de talento, etc. etc.

Segundo a opinião de Hennequin ao critico compete explicar a obra

que lê. Não o fez o crespinho porque nada sabe de poesia e o odio que
tributa ao poeta leva-o a dizer mal. Se as suas poesias tivessem a subli-
midade d'uma estrophe eschyliana e o sentimento d'um soneto de Heine,
crespinho teria a mesma adjectivação. O seu talento d'aza de mosca, os
seus hysterismos de vivandeira não o deixam hir mais alem. Continue a
ruminar na treva que em breve ha de ler umas cartas que d'aqui vieram
por obsequio d'um amigo. E eu a julgar que o crespinho alem d'um mam-
mifero era um homem...

A. B.

(1) Se quiser conhecer este homem leia Senéy-Dagou.

ESTUDOS & PANEGYRICOS

E' este o baptismo d'um pequeno livro com que me brindou o primoro-
so litterato Pinto Ribeiro. Antecede-o com estas dizes: Recolhidos na
solidão a que me refugiei cheio de nojo pelos vagalhões cenosos em que
se encadeiam os miniamente expostos aos riscos que ericam insidiosamente
uma sociedade verminada e collaraja, em que a Dór n'uma existencia de
espectro, lancina o proletario é o productor somente, mas a Humanida-
de inteira; concentrado em mim e, descurado que continueem na sua ro-
magem rhetorica os pr. claros demagogos, vi que era occasião de fazer se-
menteira. Venho lançar algumas sementes. A colheita é dos vindou-
ros.

Perfeitamente bem. Coaduna-se com o meu modo de viver e de pen-
sar. Longe dos cangalheiros da honra o espirito trabalha mais liberto. O
auctor do livro é um partidario do sabio psicologo francez A. Haman,
auctor do livro—*La psychologia du militaire professionnel*. Livro este que
tem pontos de afinidade com o do João Bonança—*Reorganisação Social*. O
sr. Pinto é da mesma escola, e como tal antimilitarista. A paginas XV
leio: O que é o militarismo n'este dado momento historico?

E' a gasua com que se violam consciencias e se salteiam lares.
E' a força ao servigio da Infamia, e a Infamia é o Injusto.

A caverna é o laboratorio em que um alchymista, chamado Violencia,
combina toxicos e distilla subteis venenos para assassinar consciencias e
obumbrar intellectos, transmudando as primeiras em *umbra et nichel*, e
fazendo aos segundos automatos que tanto podem dar em Papavoine como
em Laceraine. O regimen militarista armado de «Kropatscheks indivi-
duos brutificados em nome da ordem e pendurando bayonetas á cintura
da Inconsciencia—bayonetas que tanto podem servir na simples bernarda
eleioceira, como ensanguentarem-se na mais infame clade—cria uma
quadrilha de saltadores e assassinos que a lei protege e iusticia e forma,
mostrando-os constellados de falsos brilhos metallicos, fulgencias amare-
las que chispam ameaças de morte a fronte da Paz da Vida e do Direi-
to.

O militarismo é um crime de lesa-Humanidade, crime que o tribu-
nal do Futuro ha de julgar e que já a convivencia d'hoje fulminou irre-
missivelmente.

João Bonança no livro acima citado, escreve: De todos os flagellos
que apontam a existencia das nações modernas o mais terrivel é o milita-
rismo. O traductor do livro *Psychologia de militar* diz que o militarismo
é a escola por excellencia da desmoralisação das sociedades produzindo
assassinos, devassos, crapulosos, óniastas, estupradores e eunucos—uma
raça de ociosos yadios e syphiliticos, cheia de odio e rancor contra os
paisanos, os *peludos* na phrase tarimbéira. Manifestando o seu horror ao
sangue que a guerra tem feito espadunar diz que a guerra franco-alemã
de 70, contra 290 mil vidas; a franco-austriaca, em 66, fez 48 mil victi-
mas; nos E. Unidos, a do Norte contra o Sul, 450 mil; a de Italia, em
59, produziu 63 mil assassinos; a do rimeia, em 54, foi um cumulo
de sanguinolenta atrocidade, parecendo 785 mil pessoas.

As guerras do primeiro imperio napoleonico exterminaram 5 milhões
d'europeus. Quantos não pereceram na guerra chino japonesa e conquistas
europeas contemporaneas desde o Toukim a Cuba e nas revoluções ci-
vicas das republicas sul-americanas?

Poi as victimas do seculo XVIII quasi triplicaram!! Um mar de
sangue. Hymnais de cadaveres.

Bem diz Vieira que a guerra quanto mais come e consome, tanto menos
se farta. E chama-lhe a calamidade de todas as calamidades em que não
ha mal algum que se não padeça ou se não tema, nem bem que seja pro-
prio ou seguro. O pai não tem seguro o filho, o rico não tem segura a fa-
zenda, o pobre não tem seguro o seu suor, o nobre não tem segura a hon-
ra, o ecclesiastico não tem segura a immundade, o religioso não tem se-
gura a sua cella, athé Deus nos templos e nos sacarios não está se-
guro.

A guerra commove-me athé as lagrymas, porque não acho este o
melhor meio de derimir contendas. Que culpa tem o soldado nas levian-
dades d'um governo? Que culpa tem os povos na ambição d'um rei?

Wicléff escreveu: O direito de conquista é o roubo n'uma vasta esca-
la. Mas a causa de tudo isto é o povo, porque não pensa. O que não pode
pensar é um idiota o que se não ouça pensar é um covarde, dit-o Rogerio Ba-
con. Froderico II disse: Se os meus soldados comessem por pensar, nen-
hum d'elles ficaria nas fileiras».

O que assassina um só homem é acimado de criminoso. Assassina
milhares d'homens, inunda a terra de sangue, infeta o rio de cadaveres,
dar-vos-hão um logar no Olimpo—dit Lactauro.

«Na Belgica, ha annos, os soldados recusaram se a atirar contra o
povo, porque é uma penuria.»

Em 1895 em S. Salvador (republica da America Central) o coronel
Rivera passava em revista a guarnição de Laxionato, e, como um solda-
do deixasse cahir a espingarda, fel-o amarrar a uma arvore e chibatar a-
té o deixar sem vida. N'isto outro soldado, sahindo da fileira, gritou: Vi-
va a Revolução.

Todo o regimento repercutiu este grito e, n'um relampago, os solda-
dos revoltados fuzilaram o coronel e 24 officaes.

Este acto de rebellião foi um rayo de boa camaradagem, mas entre
nós nunca se deu, porque o nosso official não commette d'estas selvage-
rias.

Tolstoi diz: Todo o homem, mormente sendo christão, tem o dever
de se recusar a servir no exercito.

Aqui ficam opiniões de varios escriptores que eu respeito, mas não
posso concordar, na totalidade com as doutrinas expostas. Na philosophia
das sociedades a historia é a base do edificio, e ella mostra, a cada pas-
so que se não fossem as bayonetas a nossa vida não estava segura, por-
que não comprehendendo nada, absolutamente nada, a doutrina de Jesus, e
ignora por completo a mbral de Herber Spencer. A historia, «luz da ver-
dade e mestra da vida» não me deixa passar por mentiroso no que acima
aponto.

Para finalizar faço um pequeno reparo ao que um safadissimo pulha
diz a respeito d'uma oração. O jornalista escreveu:

Havia muitos doces no baile, e o bordeleiro regougou que devia dis-
ser: Houveram muitos doces no baile. Eguarias, critico de bordel não
são subjectos denominativos, sam complementos objectivos.

A ignorancia é muito atrevida.
Quem escreveu sabia o que dizia.

ALBINO BASTOS.

O Congresso Maritimo

Foi, no dia 2 do corrente que, na Sociedade de
Geographia, da capital, se abriu este congresso ma-
ritimo cujo fim é transformar as condições mariti-
mas da nação, apontar-lhe o mar como caminho,
dar impulso ás construcções navaes, desenvolver a
marinha mercante, e engrandecer a marinha de
guerra.

Tambem pretende proteger a classe piscatoria
discutindo algumas questões de grande importan-
cia.

A este congresso tem-se feito representar diver-
sas camaras do nosso paiz, entre as quaes se conta
a da vizinha villa de Barcellos, que mandou pelo
seu presidente e vice-presidente solicitar um posto
de piscicultura no nosso rio Cavado em frente a-
quella villa.

O que diz a isto a nossa camara?

CHROMOS

PARA KALENDARIOS

Na Typographia d'este jornal ha um grande sor-
timento que se vende a preços redusidos.

Impressos para o professorado

N'esta typographia encontram-se todos os impressos
referentes aos novos modelos oficialmente adoptados ás es-
colas, taes como Modelo C, E, F, G, H, e todos
os outros constantes da lei.

Ha já livros encadernados para o **Registo dia-
rio de frequencia e notas menal do
comportamento dos alumnos,—Re-
gisto geral de matricula etc.**, sendo o pre-
ço de qualesquer d'estes impressos inferior ao de Coimbra e
Porto.

Os livros são feitos em superior papel de linho.

Qualquer pedido de impressos ou livros é satisfeito na
volta do correio.

CHRONCA DE LISBOA

As biographies.

Quanto mais baixa é a capacidade intellectual
do homem, quanta não raras vezes maior a sua
pose; a sua vaidade; a sua toleima.

Eu tenho encontrado tantos na minha frente,
que talvez não seja erro julgando a percentagem
em 90 %.

Aqui ao lado, habita um pandego qualquer que,
mercé d'um bafejo da sorte foi arvorado as altas
culminancias de director tecnico d'uma fabrica.
Para se dizer que elle é inteiramente destituído de
fosphoro, não, mas valha-nos a verdade, tambem
ainda o não vimos fazer nenhuma ascensão em vol-
ta do Zimbório da Estrella, nem tampouco fazer
tijolos sem barro.

Ultimamente o nosso homem e aqui é que está
o melhor, tem-nos morto o bicho do ouvido para
fantasiarmos n'um jornal dos de maior circulação,
e n'isto é que ella é d'uma capacidade unica, a sua
biographia.

Primeiro levamos o caso para a troca muda pa-
ra que o homem techino não ficasse desanimado de
mais que a sua generosidade havia chegado a uns
quinze mil reisitos que nos tempos que vão corren-
do, não lhes digo nada...

Conforme podemos, fomos mudando de conver-
sa e o desejo ficou esquecido; mas desde então a
esta parte, toda a vez que nos encontramos, o ho-
mem não se esquece de nos fallar na biographia,
acrescentando sempre—eu pago bem, você hade
fazer a minha biographia—homem não se esque-
ça.

Ha dias, saturados com tanta impertinencia,

dissemos-lhe:—O amigo quer a sua biographia n'um jornal? Pois bem, eu lembro-lhe um alvitre que não só dará origem á sua biographia em todos os jornaes, como lhe ficará de graça.

Prompto, responde o homem, muito senhor de si—todo eu sou ouvidos.

O amigo vae ali á rua Augusta compra um revolver, carrega-o, e em occasião opportuna—zás, desfecha na primeira pessoa, ou pelo contrario se tem para isto mais inclinações, chega á fabrica, e em vez de eclipsar cem mil reis, eclipsa seis ou oito contos, deita-se em seguida a dormir e no dia seguinte só tem a despeza de dez reis em cada jornal—todos, absolutamente todos, publicam a sua biographia que poderá mandar encaxilhar a baguet dourada, sem que o amigo tenha tido o mais insignificante trabalho.

E' d'esta forma que muita gente tem conseguido os desejos que o amigo manifesta.

E dito isto, não me masse mais.

HORACIO

Imposto do real d'agua

Durante o mez de janeiro findo foi cobrada a quantia de 409\$840 rs. do imposto do real d'agua, na area d'este concelho, contra 357\$584 rs, arrecadados em egual mez do anno proximo passado.

Como se vê, foi de 52\$256 reis a differença a mais do referido imposto n'aquelle mez do corrente anno.

DESASTRE

Na ultima 5.^a, feira seriam 8 horas da manhã, deu-se na freguezia das Marinhas, logar d'Outeiro, um sinistro que aterrorizou a todos quantos presenciaram o acontecimento.

Foi o caso que estando o fogueteiro d'aquella freguezia Miguel Rodrigues Barbosa carregando uns tiros de dynamite na sua fabrica um d'elles explodiu, pondo-lhe a mão esquerda em miseravel estado, ficando com todos os dedos partidos excepto o minimo, suppondo-se que tenha de amputar a mão.

O snr. Miguel Barbosa, veio pensar-se á pharmacia d'esta villa e seguiu ao carro do correio para o Porto onde foi cuidar da operação e cura a fazer, visto aqui não haverapparelhos proprios para esse fim.

O Primeiro de Janeiro, de 6.^a feira diz o seguinte a respeito d'este desastre:

Foi hontem recolhido na infermaria n.º 1 do hospital da Misericordia o fogueteiro Miguel Rodrigues Barbosa, residente em Espozende, porque estando pelas 10 da manhã a carregar um cartucho de dynamite, este explodiu, decepando-lhe todos os dedos da mão esquerda e fazendo-lhe ainda algumas escoriações pelo corpo.

Foram-lhe prestados os primeiros socorros pelo snr. dr. Andrade.

Edital

Para o que vae na secção competente chamamos a attenção dos mestres d'obras.

Peixe em mau estado

Chamamos a attenção de quem compete para a maneira como se expõe á venda n'esta villa grandes quantidades de peixe, vindo de Vianna do Castello, o qual em parte é vendido em mau estado e improprio de consumo publico.

Esse peixe, consta-nos que é trazido para aqui por n'aquella cidade não o deixarem expor á venda.

Este facto que é deveras prejudicial á saúde publica deve merecer a attenção do sr. sub-delegado de saúde.

Entrudo

Este paspalhão sem graça e sem geito ainda se não abeirou dos folgazões nossos patrios, que a tal respeito parecem estar frios como gelo. E' que as coisas não estão muito para alegrias, visto que o estado nos bate á porta com o seu novo cortejo de mais albardas.

Ouivesaria

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a nova ouivesaria do nosso amigo sr. Manoel Fernandes de Carvalho, estabelecido na rua Direita d'esta villa, onde acaba de chegar um grande sortido de objectos de ouro e prata proprios para adornos desenhos e cavalheiros cujo sortido rivalisa com o das melhores casas congeneres.

Não deixe pois, o publico de visitar esta casa garantindo-lhes que serão servidos com a maior lealdade que sempre se requer em estabelecimento d'esta ordem.

O Norte

Entrou no 5.^o anno de sua publicação este nos-

so illustre collega portuense, um dos jornaes democraticos do norte de maior circulação e credito, motivo porque lhe, enviamos as nossas mais sinceras e cordealissimas felicitações desejando-lhe muitas prosperidades no novo anno a decorrer.

Movimento da população

Desde 3 de janeiro de 1892 até 31 de dezembro de 1902 houve o seguinte movimento na população d'esta villa, a saber:

1892—Baptizados 58, casamentos 9, obitos 36.

1893—B. 46, c. 16, ob. 34.

1894—B. 59, c. 10, ob. 27.

1895—B. 35, c. 8, ob. 35.

1896—B. 39, c. 7, ob. 45.

1897—B. 40, c. 13, ob. 18.

1898—B. 44, c. 13, ob. 39.

1899—B. 49, c. 11, ob. 44.

1900—B. 47, c. 7, ob. 30.

1901—B. 57, c. 10, ob. 40.

1902—B. 50, c. 8, ob. 44.

Durante o periodo dos 10 annos decorridos accusa um augmento de população de 126 almas.

PENSAMENTOS

O incendio e a justiça são os dous flagellos mais perigosos da humanidade. Y.

A creança e o velho, são os mais ruins de contentar. Y.

A ignorancia é companheira inseparavel de todos os males. Y.

A riqueza não supplanta a sabedoria. Y.

Reunião Escolar

Reuniu hontem na Escola Conde de Ferreira, d'esta villa, todo o professorado do nosso concelho, sob a presidencia do sr. su-Inspector d'este circulo, o qual veio dar instruções aos mesmos sobre um questionario que teem a preencher.

Lanchas arribadas

Foram arribadas na ultima 6.^a feira ao porto de Vianna do Castello duas lanchas da nossa ribeira, em virtude da marezia e mau tempo que os impediu de entrar a nossa barra.

Um suino fenomenal

Os snrs. Anjunes & Irmão, abastados commerciantes e proprietarios da Figueira da Foz, venderam ha tempos ao sr. dr. Pedro Metello Corte Real; de Pinhel, um porco da afamada raça Yorksite.

Depois de engordado, foi morto o animal; e, pesado, viu-se que attingia 376 kilos e meio (ou sejam mais de 25 arrobas) peso distribuido pela forma seguinte: cabeça, 48,5; lombos, 21; presuntos, 98; pa, 86; carne restante e toucinho, 123. Medida de focinho á base da cauda, 2.^m.03; diametro do pescoço, 0.^m.50; altura da carne gorda, 0.^m.15. O porco foi abatido tendo 33 mezes.

Lemos n'um collega que na Inglaterra ha uma estampa muito popular, attribuida a Kay, representando um padre, um advogado, um lavrador, e finalmente o diabo.

Esta estampa é ordinariamente acompanhada das seguintes legendas:

O padre.—Eu embrulho-os a todos.

O advogado.—Eu falo por todos.

O lavrador.—Eu sustento todos.

O soldado.—Eu defendo-os a todos.

O diabo.—Eu levo-os a todos.

Divida Externa

Ainda para occorrer ao pagamento do coupon externo de julho proximo, abriu a Junta de Credito Publico concurso para o fornecimento de mais 20\$000 libras.

Derrama parochial

Acha-se em cobrança em casa do sr. Antonio José Fernandes, d'esta villa, a derrama parochial cujo praso para o pagamento voluntario termina em 31 de Março.

Aviso aos interessados.

Contribuições

Foi prorogado como dissemos no ultimo n.º até o fim do corrente mez, o praso para o pagamento das contribuições predial, industrial e renda de casas n'este concelho.

Aviso aos contribuintes.

Commissão Districtal

A commissão districtal na sua ultima sessão, tomou as seguintes deliberações:

No uzo das suas attribuições, a commissão districtal deliberou uniformisar em todo o districto os regulamentos municipaes sobre a caça.

Para esse fim foram affixados e enviados a todas as camaras municipaes os editaes designando como defez o periodo que vae de 1 de fevereiro a 15 de setembro.

MACETES PARA KALENDARIOS

Já chegaram em grande quantidade a esta typographia para 1903 Cada macete, formato grande 50 reis.

Entre nós

De visita ao seu e nosso amigo sr. Manoel Antonio de Barros Lima, encontra-se n'esta villa, o sr. Henrique Rodrigues Martins da cidade de Braga, acompanhando a sua ex.^{ma} esposa.

Estrada em pessimo estado

Acha-se em partes quasi intransitavel a estrada districtal que conduz d'esta villa a Vianna do Castello, especialmente na extensão entre esta villa e a ponte do Neiva.

Chamamos a attenção do digno e zeloso fiscal para este caso pedindo do districto as reparações urgentes e necessarias a fazer na mesma.

No fim:

Um ministro, homem, velho ao prestar juramento nas mãos do chefe de Estado, começou por tirar os oculos, o lenço e outros objetos que trazia no bolso pondo-os em cima de um movel que estava proximo.

O rei surprehendido com esta falta de etiqueta perguntou-lhe como ar carregado:

O senhor vem aqui para despejar os bolsos?

Sim, meu senhor. E' para me distinguir dos que cá veem para os encher.

BIBLIOGRAPHIA

Kalendario—Bijou

Da antiga e muito conceituada livraria portuense dos snrs. Lopes & C.^a estabelecido na rua do Almada, recebemos um pequeno kalendario para 1903 que é como bem diz o seu titulo um perfeito bijou. Agradecemos o pequenino brinde.

La Ultima Moda

Temos presente os n.ºs 786 e 787 d'este esplendido jornal de modas, que é distribuido semanalmente pela casa, *Midas*, estabelecida com agencia de publicações litterarias na capital.

Os numerosos agora recebidas alem de grande quantidade de figurinos, ultima moda, trazem muitos com trajes referentes ao carnaval. Para esta publicação chamamos attenção das nossas damas, se quizerem vestir bem.

Bohemia da Noite

Em nosso poder uma brochurasinha de 21 paginas com este titulo devido á brilhante pena do nosso velho amigo e distincto escriptor, sr. Albino Bastos, um talento já muito conhecido e apreciado na grande lide da imprensa jornalística.

Contém o pequenino in-folio umas lindas poesias do auctor as quaes delicias o espirito pelo seu bem burilado em que o nosso amigo é eximio estilista.

Precede-as uma carta do auctor dedicada ao sr. dr. Mathias Pinheiro, em estylo singelo, mas agradavel.

Agradecemos ao nosso amigo o mimo da offerta, bem como a penhorante dedicatória.

A Rapariga Martyr

Grande romance de sensação. Tomam-se assinaturas n'esta redacção.

A Madre Paula

Romance historico do reinado de D. João V, escripto pelo novel escriptor Rocha Martins, vae principiar a sua publicação aos fasciculos de 20 paginas, ornado com bellissimas gravuras ao preço de 40 rs. Assigna-se n'esta redacção.

PASSATEMPO

D'esta bella publicação quinzenal illustrada de Lisboa temos presente o n.º 49 do 3.^o anno.

PARODIA—COMEDIA PORTUGUEZA

Vem cheio de graça e bom gosto este precioso semanario de caricaturas do grande mestre Borda-lo Pinheiro.

E' o 4.^o do seu 1.^o anno.

MISCELLANEA

Temos em nosso poder um formoso volume de prosa do distincto escriptor snr. Miguel Martins que contém 180 paginas recheadas de fina leitura

em que seu auctor mais uma vez põe em evidencia o seu saber e amor pela litteratura.

O seu livro lê-se com interesse, taes são as materias de que trata, atrahentes e bem buriladas.

Ao seu auctor agradecemos penhoradissimos a offerta do seu mimoso livro bem como a penhorante dedicatória que no mesmo nos faz.

O seu auctor tem em preparação e breve a entrar no prelo mais os seguintes volumes: *O que penso* (obra philosophica) e *A Adultera*, (romance), os quaes anciamos a sua vinda a luz da publicidade para os palmearem-mos.

Intellectuaes

Mais um pequeno volume acaba de ser posto á venda pela importante livraria dos snrs. Gomes de Carvalho, da capital, e devido á brilhante pena de Lopes d'Oliveira. O presente que constitue o 1.º de uma serie ocupa-se do snr. Bernardino Machado, de quem insere o retrato em photogravura no principio do folheto muito nitida.

Agradecemos penhorados o pequenino volume.

Bibliotheca Infantil

Está publicado o 11.º fasciculo d'esta interessante publicação dedicado aos pequeninos Setes.

MARIA DA FONTE

Estão publicados os fasciculos 82 a 104 d'esta importante obra de Rocha Martins, editada pela antiga e bem conhecida casa de Lisboa, estabelecida na rua de D. Pedro V, 82, que com toda a regularidade distribue semanalmente um fasciculo de 16 paginas e uma gravura resguardadas com uma capa pelo insignificante preço de 40 reis, um ovo por um real, como se costuma dizer.

Aceitam-se assignaturas para esta obra n'esta redacção.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 217 d'este excellentissimo dicionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehe 499 artigos e 12 figuras (Foguetear a Fontão). Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo citaremos: Folha, do snr. dr. Julio Henriques; Fonseca (Dermeval José da, Ignacio Joaquim da, Adelia Josephina de Castro e Antonio Borges) do snr. dr. Valentim de Magalhães; Fonseca Costa, Fonseca Duarte, Fonseca Jordão, Fonseca Lessa e Fontana (Carlos Eugenio) do mesmo senhor.

Continua assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Bellem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

Revista Commercial de Vinhos e Azeites

Acaba de ser distribuido, mais um numero d'este interessante quinzenario portuense, especialmente fundado para desenvolver as relações commerciaes dos mercados de vinhos e azeites, e para pôr em contacto intimo os vicultores e agricultores com os negociantes d'aquelles generos.

Com a larga tiragem que tem e a facilidade concedida aos lavradores de publicar gratuitamente os annuncios dos productos que pretendam vender, presta realmente um serviço de valor á agricultura e ao commercio.

Allia-se a isto a modicidade do preço da assignatura que è apenas 1\$200 reis por anno.

A redacção é no Porto, Rua da Liberdade 75.

Portugal

Acabamos de receber os fasciculos 6 a 8 deste dicionario historico e descriptivo, que começou a publicar-se em Lisboa com este titulo e que se pôde dizer uma magnifica illustração, pois allia á bem redigida collaboração, a belleza das photogravuras com que são ornados os artigos quando o assumpto assim o determina.

Estes tres fasciculos contêm vinte e duas bellas gravuras, entre retratos, vistas e brazões, e são impressos em magnifico papel e typo novo. E' pois uma bella edição, e custa apenas cada fasciculo com 16 paginas 60 reis e cada tomo contendo 80 paginas 300 reis. E' edição da Casa Editora «O Recreio», rua de D. Pedro, V—Lisboa.

Maravilhas da Natureza

Distribuiram-se os fasciculos, desde o n.º 111 a 115 d'aquella obra importante e cujo preço è modicissimo. Continua-se n'este tomo a descrever as diversas raças de aves, sendo essas descripções acompanhadas de magnificas gravuras. Recomendar esta publicação, è o melhor serviço que podemos fazer aos estudiosos, aos que profundam o reino animal no que ella tem de mais admiravel.

Pedidos á Empresa Editora, Rua Augusta n.º 95, Lisboa.

Os Maridos

Da livraria Avellar Machado, da capital, recebemos um volumezinho com este titulo, scenas do natural, descripções minuciosas dos homens casados feitas conscienciosamente por um grupo de senhoras desenganadas das caricias de seus conjuges.

E' muito interessante e bem escripto custando apenas a insignificancia de 200 rs.

Pedidos á livraria Avellar Machado, 19 Rua do Poço dos Negros, 21—Lisboa.

Ensaio sobre a Psychologia do Povo Portuguez

Com este titulo está prestes a sahir da imprensa da Universidade de Coimbra este valioso trabalho sr. dr. Manoel Marques Ferreira Braga, distincto professor do lyceu de Lisboa.

Este livro è consagrado ao proeminente vulto na litteratura portugueza sr. dr. Theophilo Braga.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara municipal do concelho d'Espozende:

Faz publico que, no dia 21 de Fevereiro futuro, pelas 11 horas da manhã, nos Paços d'este concelho e perante a respectiva Camara, terá lugar a arrematação, por licitação verbal, dos lanços d'estradas municipaes entre a igreja da freguezia de Gemezes e lugar d'Aldeia da mesma freguezia, na extensão de 917,ª e capella da Senhora dos Remedios da freguezia de S. Paio d'Antas á igreja parochial da mesma freguezia, na extensão de 1325,ª constando os referidos lanços de terraplanagens, pavimento d'estradas, obras de arte e accessorios, sendo a base de licitação a cada um dos mencionados lanços de 400\$000 reis e deposito proviso-rio de 10\$000 reis.

Para ser admittido a licitar é preciso que apresente certificado que abone a sua capacidade para bem dirigi-za a execução das obras de que se trata.

As condições para a execução dos referidos trabalhos acham-se patentes na secretaria da mesma Camara, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar se offixou o presente e outros d'igual theor nos lugares mais publicos e de costume.

Espozende, 31 de Janeiro de 1903.

O Presidente José Pereira da Costa Lima.

VENDE-SE OU ALLUGA-SE

Uma casa terrea com bastante largue-

za e seu respectivo quintal na rua Emydio Navarro, antiga casa do Theatro.

Quem a pretender falle com seu dono José de Passos de Jesus Ferreira.

EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão Cesar de Sá, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança que ficou por obito de Joaquim José da Silva Junior, morador que foi na freguezia de Fão, d'esta comarca, e ali fallecido em 5 de novembro de 1897, findos os quaes, e não havendo qualquer opposição, será julgada por sentença a partilha amigavel feita por escriptura de 16 de junho do anno findo, entre a viava do mesmo, D. Maria Gonçalves Mendes, e suas filhas e genros Maria da Conceição Mendes da Silva e marido Thadeu de Campos Souza, Rosalia Mendes da Silva e marido Ignacio Gonçalves Turra, Virginia Mendes da Silva e Antonia Mendes da Silva.

Espozende 28 de Janeiro de 1903.

O Escrivão de Direito Raul de Sá. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Carvalho Braga.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação)

No inventario norphanologico, a que n'este juizo se procede por obito de José Maria Gonçalves, viuvo, residente que foi na fre-

guezia de Fão, d'esta comarca, em que é inventariante sua filha Maria Gonçalves Mariz da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o co-herdeiro Pedro Gonçalves Caza Nova, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim todos os credores e legatarios do fallecido, desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca para deduzirem os seus direitos, querendo, no referido inventario com a pena de revelia.

Espozende 30 de Janeiro de 1903.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Carvalho Braga. O Escrivão do 3.º officio interino, Emilio Bernardino Moreira

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados veem por este meio agradecer a todas as pessoas que pessoalmente lhes levaram os seus sentimentos por occasião do fallecimento de seu pae Manoel Gomes Gajo e bem assim o seu reconhecimento as de mais pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver á ultima morada.

Espozende, 30 de Janeiro de 1903.

Guilherme Gomes Lopes José Gomes Lopes Anna Gomes Lopes Candida Gomes Lopes Elyza Gomes Lopes.

CARRO EM FÃO

Principia a fazer carreira de manhã, voltando de tarde, da freguezia de Fão até Barcellos, nas 3.ª 4.ª e sabbados de cada semana, passando por esta villa onde recebe passageiros. Nos restantes dias vae pela estrada das Necessidades.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno..... 2\$000 Seis mezes..... 1\$100 Tres mezes..... 600 » Numero annuo..... 50 Todos os numeros tem modelos cortados. Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Padaria—32—2.º CASA BODÉES LISBOA

QUASI DE GRAÇA

Se ensina uma industria, cuja montagem não carece de grande capital e pode ser feita em qualquer recinto. E' industria decente e muito lucrativa. Cartas até ao fim do mez á Rua do Bomjardim 500—1.º —Porto— a L. S.

OURIVESARIA

DO POVO

RUA DIREITA N.º 23 ESPOZENDE (5)

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte do Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

FABRICA DE MOGES A VAPOR
Vende-se a que existe n'esta villa.
Quem a pretender dirija-se a Lourenço Leitão.

Novo marceneiro

(4) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.



BEMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.
Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asma

etuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.
Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, Porto.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor
Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis; 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

—por—
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte
Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora
LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.
E em todas as livrarias.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER
POR

TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e as n.ª 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., ovos n'eados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—**MARIA VELLEDA**

COR DE ROSA

Primeiro volume: **(CONTOS PARA CRIANÇA)**

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cahcinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrápica da pretenção. Maito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotadami ga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fangantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descaço para a continuação da lábua diaria, onde reflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã. á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attraentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias criadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** já sahír um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-há por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE **ARNALDO SOARES**
Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

30 REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JOENAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantanias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria consistirá de romances, contos, historias, poestas. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phanstasia, rebdas, passamanutaria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º

papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA A

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

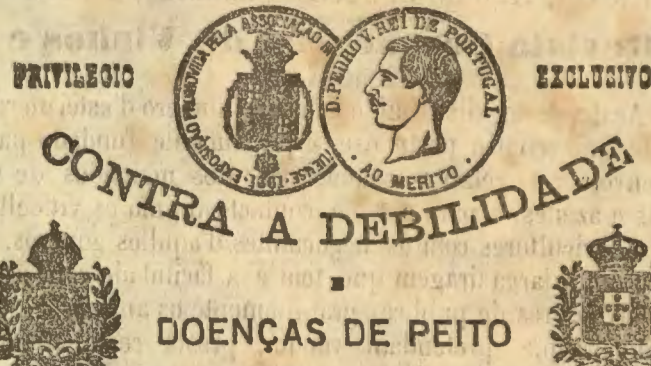
O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Alemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 40 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das provincias Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente n razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.ª Esq.—LISBOA.**



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmacéutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Limitada, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua effitacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

CASA PENHORISTA
FÃOZENSE
Legalmente habilitada
RUA DA PRAÇA N.º 28
FÃO